

# Domingo é nas urnas: Fora Bolsonaro!

No próximo domingo, 2 de outubro, o Brasil vai às urnas eleger um novo governo. Teremos a oportunidade de retirar da presidência a corja fascista, corrupta e ultraliberal, inimiga do povo brasileiro. O povo brasileiro não pode amargar mais quatro anos com Bolsonaro. Chegou a hora de impor uma derrota eleitoral à extrema direita e a todo o ódio que ela representa e amplifica: a superexploração dos trabalhadores e da juventude, a fome, o racismo, o machismo e a lgbtFOBIA.

As urnas podem derrotar Bolsonaro, mas sabemos que não podem derrotar o fascismo. Precisamos desmantelar o bolsonarismo capilarizado em nossa sociedade e que, com violência e dinheiro sujo desviado pela corrupção, propaga ideologias reacionárias, genocidas e ditatoriais. No voto neste domingo, vamos afastar estes calhordas do aparato do Executivo Federal, isso é muito importante.

Mas não nos iludamos, o fenômeno bolsonarista continuará sendo um instrumento das classes dominantes para ameaçar a nossa frágil e limitada democracia.



Foto: Renan Silva

SINTUF RJ: "É na luta que a gente se encontra e constrói o futuro" – Grito dos Excluídos, Rio

Nós queremos ampliá-la, eles querem acabar com ela. Por isso, seguiremos apostando e investindo nossas energias na organização e mobilização da nossa categoria, em unidade com o conjunto da classe trabalhadora e da juventude.

Uma primeira grande tarefa após as eleições será a garantia da posse do novo governo. Setores do grande capital internacional – que já promoveram diversas ditaduras na América Latina – sinalizaram uma suposta desautorização ao golpismo bolsonarista. Mas a história do Brasil é permeada de golpes e ditaduras contra a voz do povo trabalhador – em

toda nossa história somente três presidentes eleitos tiveram seu mandato concluído. Além disso, os generais golpistas desejam manter seus privilégios, como duplo teto salarial e grandes salários em estatais. Por sua vez, Bolsonaro está desesperado por medo de ser preso ao deixar o governo, por seus crimes de corrupção e genocídio. Como o núcleo duro do bolsonarismo está insuflado e armado até os dentes, infiltrado nas milícias, polícias e forças armadas, o futuro ex-presidente e provável presidiário Bolsonaro pode tentar uma quartelada.

Confirmada esta possibilidade, não podere-

mos confiar e entregar a resistência ao golpe nas mãos das instituições que assistiram quietas a tudo que Bolsonaro já fez até hoje. Somente a mobilização e a ocupação das ruas de forma organizada pelos trabalhadores poderão barrar uma quartelada. Por isso, a Diretoria Executiva do SintufRJ convoca todos os trabalhadores e estudantes da UFRJ, demais sindicatos, centrais, movimentos e partidos políticos de esquerda a permanecerem em estágio de atenção.

Garantida a posse do novo governo, os desafios são enormes. Precisaremos lutar muito para revogar todo o legado jurídico-econômico

do golpe institucional de 2016, assim como as contrarreformas dos governos anteriores. Lutar por uma verdadeira independência do país, com soberania nacional frente aos interesses imperialistas e dignidade para a população com a reconquista e ampliação dos direitos sociais e democráticos. Na UFRJ, desde 2012 temos o orçamento discricionário reduzido ano a ano. O déficit de servidores técnico-administrativos e docentes é insustentável. O PCCTAE teve sua tabela corrigida acima da inflação pela última vez em 2007, e com isso a corrosão de nossos salários é enorme.

Em nossa carta-programa, além da independência política de qualquer governo, defendemos a construção de uma alternativa política da classe trabalhadora. Essa alternativa será erguida no dia a dia, nestas lutas pela reconquista e ampliação dos nossos direitos sociais, trabalhistas, previdenciários e democráticos. É na luta que a gente se encontra e constrói o futuro. E este domingo, nas urnas, pra colocar Bolsonaro pra fora!

**DIRETORIA DO SINTUF RJ**